

SENAI Jacarepaguá  
abre inscrições  
para cursos **Página 5**

Vida Saudável  
e Gastronomia  
Popular **Página 11**

Almir Paulo fala  
sobre a Declaração  
Universal do Direito  
da Mãe Terra **Página 3**

Carioquinha  
2010. Confira!  
**Página 9**

A luta contra  
a remoção!  
**Página 2**

## Governo não prioriza a Educação Pública

**Página 7**



A arte de Milton Valeriano  
*Leia a vida e a obra de um artista plástico de  
Jacarepaguá. Página 9*



Fazenda da Taquara



*O JAAJ foi conferir a história da Fazenda da Taquara e  
a Capela da Santa Cruz. Página 10*

## Cartas dos leitores

Carta aberta dos moradores de favelas ao prefeito e à cidade do Rio de Janeiro

# Não à Remoção! Favela Também é Cidade!

Tendo em vista a tragédia ocorrida após as últimas chuvas que atingiram principalmente as favelas e as comunidades pobres, vimos manifestar ao Poder Público e à população da Cidade do Rio de Janeiro o seguinte:

Os problemas e as tragédias que hoje afligem principalmente os moradores de favelas não são frutos do acaso, mas da omissão e descaso do Poder Público que há décadas não investe em políticas públicas de habitação, na realização de obras de urbanização, infra-estrutura, contenção de encostas, drenagem, reflorestamento, coleta de lixo e de regularização fundiária de interesse social.



O histórico de abandono em que vivem os moradores dessas comunidades levou a mais uma tragédia anunciada. É comum o descaso e a negligência com as reivindicações que há décadas são feitas pelas comunidades exigindo obras de contenção de encostas e de infra-estrutura que propiciem redução dos riscos, melhores condições e qualidade de vida.

Se já não bastasse a tragédia, sofremos com a falta de informações precisas e de transparência em relação a situação das comunidades e das ações emergenciais para o socorro das vítimas. E observamos a ausência de articulação imediata dos órgãos públicos na assistência aos desabrigados.

Repudiamos a arbitrariedade na relação com os desabrigados que foram levados para locais sem condições adequadas e aliciados para que assinassem laudos de interdição genéricos sem a devida vistoria local e com desrespeito aos critérios técnicos-legais.

Os megaeventos como a Copa de 2014, as Olimpíadas de 2016 e os grandes projetos urbanísticos como a Cidade da Música, a Transcarioca e o Porto Maravilha, que geram imensos impactos sociais e ambientais, seriam, numa cidade justa, executados visando o interesse coletivo e não apenas das elites e da especulação imobiliária. Como foram ou estão sendo executadas, beneficiam principalmente áreas da cidade de alta renda ou concentração empresarial.

Os Poderes Judiciário e Legislativo não

podem se associar a este ataque que os governos promovem contra os moradores mais pobres da cidade.

A grande mídia se mostra parcial ao veicular notícias pautadas apenas na versão apresentada pelo governo, ignorando o ponto de vista das comunidades.

É inaceitável o retrocesso/desrespeito imposto pelo Poder Público, sobre os marcos legais relativos ao direito à moradia adequada e à segurança da posse (Constituição Federal, Constituição Estadual, Estatuto das Cidades, Lei do Programa Minha Casa Minha Vida), que estabelecem o direito à regularização fundiária integral, capaz de garantir aos moradores o efetivo direito à cidade, com a permanência em suas comunidades, e com realização das intervenções necessárias para prover toda a infra-estrutura necessária e a redução dos riscos.

Defendemos uma reforma urbana que garanta o direito de todos à cidade contra as tentativas de segregação e limpeza social que hoje estão explícitas nas ameaças de remoção feitas pelos governos municipal e estadual, que se assemelham àquelas realizadas durante a ditadura militar que caracterizaram os governos de Carlos Lacerda e Negrão de Lima.

O Programa Morar Seguro, do Governo do Estado, e o decreto 32081 da Prefeitura do Rio de Janeiro, ao invés de garantir o direito à cidade, é mais um instrumento nas ameaças de despejo.

### NOSSAS REIVINDICAÇÕES:

1. Não às remoções!
2. Pelo cumprimento do Art. 429, da Lei Orgânica Municipal; Art. 234 da Constituição Estadual; Art. 6º da Constituição Federal; Art. XXV da Declaração dos Direitos do Homem; Art. 11º do Pacto Internacional dos Direitos Sociais Econômicos e Culturais; Comentário Geral nº 04 do Comitê das Nações Unidas de Direitos Econômicos, Sociais e Culturais e o Estatuto das Cidades.
3. Destinar maiores investimentos ao reaparelhamento da GEO RIO e da Defesa Civil com a garantia de concurso público e participação da população na gestão desses órgãos.
4. Implementar a longo prazo um programa que contemple a drenagem, contenção de encostas e saneamento nas comunidades, bem como a correta manutenção das obras.
5. Participação ampla das comunidades no debate em busca de alternativas às remoções e nas respectivas decisões.
6. Apresentação de laudos técnicos detalhados da situação mediante visita às

casas e áreas atingidas, com a participação da comunidade e de entidades representativas na análise e definição das soluções.

7. A Interdição das casas somente pode ser feitas mediante estudo técnico detalhado, e eventual demolição só pode ser realizada, salvo perigo iminente, após ter sido garantida uma solução habitacional definitiva aos moradores atingidos

8. Priorizar o atendimento e o reassentamento das famílias desabrigadas e/ou em situação de risco iminente, remanejando-as na própria comunidade ou em áreas próximas, conforme determina a Lei Orgânica Municipal.

9. Nas situações de emergência, garantir às famílias desabrigadas um aluguel-social digno enquanto novas unidades habitacionais ou obras para redução do risco não forem construídas.

10. Garantir uma indenização justa às famílias que perderam seus entes nos deslizamentos, independentemente da moradia que possam receber.



11. Priorizar, para as áreas mapeadas como de alto risco após estudos sérios e com participação popular, as soluções que não impliquem o reassentamento de famílias (como obras de contenção, drenagem, dragagem, reflorestamento e delimitação de área ocupável).

12. Os estudos técnicos do Programa "Morar Seguro" devem ser debatidos entre os profissionais e moradores, objetivando soluções participativas com a reformulação da Comissão Gestora deste programa para garantir a participação popular.

*Conselho Popular do Rio de Janeiro e  
Movimentos Sociais Unidos Contra a  
Remoção*

**Cartas** Informe nome completo, telefone e endereço. O jornal se reserva o direito de, sem alterar o conteúdo, resumir ou editar as cartas.  
jornalabaixoassinado@yahoo.com.br  
Cx. postal 70514 – Taquara –  
22.740-971

### EXPEDIENTE

Ano 5 - Número 44 - Junho de 2010

jornalabaixoassinado@yahoo.com.br  
Tel.: (21) 7119-6044  
Caixa Postal 70514 – Taquara – RJ  
CEP 22.740-971

Publicação mensal da  
**RPC Editora Gráfica Ltda**  
CNPJ 08.855.227/0001-20

#### Conselho Editorial

Almir Paulo, Ivan Lima, Manoel Meirelles,  
Val Costa, Jayme Rocha, Sílvia Regina,  
Paulo Silva, Luciana Araujo,  
Sônia dos Santos, Cláudio Mattos,  
Pedro Ivo e Maraci Soares

#### Colaboraram nessa edição

Ione Santana, Jerônimo da Silva, Jane  
Nascimento, Maurício Lafayette, Elena  
Barros e Tatiana Santiago

#### Jornalista Responsável

Jayme Rocha  
MTB - 28719

#### Diagramação e Arte-final

Jane Fonseca

**Mala-direta:** Governo Federal; Câmara Federal (bancada do Rio); Governo do Estado; Assembléia Legislativa; Prefeitura; Câmara Municipal; Tribunal de Justiça; partidos políticos; Acija; Acibarra; Acir; sindicatos; cooperativas; associações de moradores; FamRio; Famerj; Faferj; Faf-Rio; Ong's; Ibase; Fase; Viva Rio; rádios comunitárias

**As matérias assinadas são de  
responsabilidade dos autores**  
Distribuição gratuita

## Saiba onde encontrar o Jornal Abaixo-Assinado

Caro leitor, agora mensalmente você poderá obter o exemplar do **Jornal Abaixo-Assinado de Jacarepaguá**, gratuitamente, nos seguintes endereços:

### Taquara

- Centro Comercial Barão da Taquara (Prédio da Caixa)
- Centro Comercial Unicenter Taquara
- Padaria Nobreza
- Clube Português

### Freguesia

- Centro Com. Unicenter Freguesia
- Passarela da Freguesia

### Pechincha

- Academia Personal Studio – Estr. Tindiba, nº 185

### Praça Seca

- Condomínio Residencial Florianópolis - portaria na R. Florianópolis, nº 1.521.
- Academia Rio Swin – Rua Cândido Benício, nº 2.339

Informações e Assinaturas pelo telefone  
(21) 7119-6125  
jornalabaixoassinado@yahoo.com.br  
Caixa Postal 70514 – Taquara/RJ –  
Cep 22.740-971



Em abril passado, 143 países estiveram presentes na I Conferência Mundial dos Povos sobre Mudanças Climáticas e os Direitos da Mãe Terra, realizada em Pacha Mama, Cochabamba, Bolívia.

Da Bolívia, no coração da América do Sul, ouviu-se um grito humaníssimo pela Mãe Terra: se não mudarmos o sistema, o clima continuará mudando e tornará inabitável o planeta. Urge uma revolução cultural para que façamos do necessário o suficiente. Praticando o 'bem viver', que é a vida em plenitude, na dignidade do ser e não na acumulação e desperdício do ter. A Conferência elaborou a Declaração Universal dos Direitos da Mãe Terra, na qual publicamos na íntegra.

Faço um apelo aos mestres e alunos das escolas públicas e particulares e aos líderes comunitários, bem como aos leitores do nosso jornal, que leiam e façam uma reflexão e o debate da presente Declaração Universal dos Direitos da Mãe Terra. E, depois venham participar dessa luta em defesa da vida e de nossa Mãe Terra!

#### Projeto de Declaração Universal dos Direitos da Mãe Terra - Anteprojeto (abertos a adendos e correções)

*Elaborado na Conferência Mundial dos Povos sobre Mudança Climática e Direitos de Pacha Mama, Cochabamba, Bolívia, abril de 2010.*

#### Preâmbulo

Nós, os povos e nações do mundo, considerando que todos e todas somos parte da Mãe Terra, uma comunidade indivisível e vital de seres independentes, inter-relacionados e com um destino comum:

- Reconhecendo com gratidão que a mãe terra é fonte de vida, alimento e ensinamento, e provê tudo o que necessitamos para viver bem;
- Reconhecendo que os modelos econômicos atuais não estão em harmonia com a Mãe Terra, pois produzem depredação, exploração e abuso, e têm causado grande sucção, degradação e alteração da Mãe Terra, colocando em risco a vida como hoje a conhecemos, produto de

fenômenos como mudança climática;

- Convencidos de que em um sistema independente não é possível reconhecer direitos somente para a parte humana sem provocar um desequilíbrio de todo o sistema;
- Afirmando que para garantir os direitos humanos é necessário reconhecer e defender os direitos da Mãe Terra e todos os seres, e que há culturas que o praticam e que o fazem;

Conscientes da urgência das ações coletivas para transformar as estruturas que causam o câmbio climático e outras ameaças à Mãe Terra. A ASSEMBLÉIA GERAL PROCLAMA A PRESENTE DECLARAÇÃO DOS DIREITOS DA MÃE TERRA, com propósito comum, para todos os povos e nações do mundo, a fim de que tantos os indivíduos quanto às instituições se responsabilizem por promover - mediante ensinamento, educação, conscientização e respeito a esses direitos - essa Declaração, e assegurar com medidas e mecanismos imediatos e progressivos, de caráter nacional e internacional, seu reconhecimento e aplicações universais efetivas entre todos os povos e estados membros:

#### Artigo 1 – A Mãe Terra é um ser vivo

- A Mãe Terra é uma comunidade única e indivisível, autorregulada, de seres inter-relacionados, que sustém, contém e produz todos os seres;
- Cada ser se define por suas próprias relações como parte integrante da Mãe Terra.
- Os direitos inerentes da Mãe Terra são inalienáveis e derivam da mesma fonte de existência;
- A Mãe Terra e todos os seres têm seus direitos reconhecidos nesta Declaração, sem distinção e nenhum tipo de discriminação entre seres orgânicos e inorgânicos, espécie, origem, uso para os seres humanos ou qualquer outro status;
- Assim como para os seres humanos existem direitos, todos os seres da Mãe Terra têm direitos que são específicos à sua condição e apropriados para sua

região e função dentro da comunidade nas quais existem;

- Os direitos de cada ser estão limitados pelos direitos de outros seres e qualquer conflito entre esses direitos deve se resolver de maneira a manter a integridade, equilíbrio e a saúde da Mãe Terra.

#### Artigo 2 – Direitos inerentes da Mãe Terra

- A Mãe Terra e todos os seres que a compõem têm os seguintes direitos inerentes:
  1. Direito à vida e existência;
  2. Direito de ser respeitada;
  3. Direito à continuação de seu ciclo e processos vitais, livres das alterações humanas;
  4. Direito de manter sua identidade e integridade como ser diferenciado, autoregulado e inter-relacionado;
  5. Direito à água como fonte de vida;
  6. Direito ao ar limpo;
  7. Direito à saúde integral
  8. Direito a estar livre da contaminação, da poluição e de dejetos tóxicos e radioativos;
  9. Direito de não ser alterada geneticamente e não ser modificada em sua estrutura, ameaçando sua integridade ou funcionamento vital e saudável;
  10. Direito a uma restauração plena e pronta pelas violações aos Direitos reconhecidos nesta Declaração, causadas pelas atividades humanas;
- Cada ser da Mãe Terra tem direito a um lugar e a desempenhar seu papel da Mãe Terra, para seu funcionamento harmônico;
- Todos os seres têm o direito ao bem estar e a viver livre de tortura ou trato cruel pelos seres humanos.

#### Artigo 3 – Obrigações dos seres humanos para com a Mãe Terra

- Todos os seres humanos, estados partes e todas as instituições públicas e privadas devem:
  1. Atuar de acordo com os direitos e obrigações reconhecidas nesta Declaração;
  2. Reconhecer e promover a aplicação e

implementação plena dos direitos reconhecidas nesta Declaração;

3. Promover e participar da aprendizagem, análises, interpretações e comunicação sobre como viver em harmonia com a Mãe Terra, de acordo com esta Declaração;
4. Assegurar que a busca pelo bem estar do ser humano contribua para o bem estar da Mãe Terra, agora e no futuro;
5. Estabelecer e aplicar efetivamente normas e leis para a defesa, proteção e conservação dos direitos da Mãe Terra;
6. Respeitar, proteger, conservar e, quando for necessário restaurar a integridade dos ciclos, processos e equilíbrios vitais da Mãe Terra;
7. Garantir que todos os danos causados por violações humanas dos direitos inerentes reconhecidos nesta Declaração sejam retificados, e que os responsáveis assumam o papel de restaurar a integridade e a saúde da Mãe Terra;



8. Conceder o poder aos seres humanos e instituições para que defendam os direitos da Mãe Terra e de todos os seres;
9. Estabelecer medidas de precaução e restrição para prevenir que as atividades humanas conduzam à extinção de espécies, à destruição de ecossistemas ou alteração dos ciclos ecológicos;
10. Garantir paz e eliminar as armas nucleares, químicas e biológicas;
11. Promover e apoiar práticas de respeito à Mãe Terra e de todos os seres de acordo com suas próprias culturas, tradições e costumes;

12. Promover sistemas econômicos em harmonia com a Mãe Terra, de acordo com os direitos reconhecidos nesta Declaração.

#### Artigo 4 – Definições

- O termo **ser** inclui os ecossistemas, comunidades naturais, espécies e outras identidades naturais que existem como parte da Mãe Terra,
- Nada nesta Declaração poderá restringir o reconhecimento de todos os direitos inerentes dos seres ou de qualquer ser em particular.





## Com Garzón, pela democracia

O escritor português José Saramago chorou ao saber que a Justiça espanhola decidiu afastar o juiz Baltasar Garzón. Seu delito foi investigar crimes da ditadura franquista.

O juiz Garzón, um dos mais admirados em de todo o mundo, construiu sua carreira com base na defesa da justiça universal e na investigação de crimes envolvendo os desaparecidos da Guerra Civil espanhola, o tráfico de drogas, os grupos de extrema direita, as ações terroristas dos separatistas e os anos da ditadura do general Francisco Franco. Em 1998, determinou a prisão do ex-ditador e genocida chileno Augusto Pinochet em Londres.

Em 2008, Garzón tentou romper o silêncio sobre as atrocidades cometidas durante a guerra civil (1936-1939) e a ditadura do general Francisco Franco (1939-1975), com investigação sobre os 114 mil desaparecidos nesse período.

Três organizações de extrema direita – Mãos Limpas, Falange Espanhola e Liberdade e Identidade – abriram processo contra o juiz, alegando que ele não tinha competência para isso e teria ignorado a lei de Anistia, decretada em 1977. A Suprema Corte Espanhola rejeitou as últimas apelações que poderiam ter poupado o juiz de ir ao tribunal nos próximos meses e ele foi suspenso de suas funções.

O afastamento gerou revolta em muitos, como o escritor José Saramago, que declarou:

*“As lágrimas do juiz Garzón hoje são as minhas lágrimas. Há anos, tomei conhecimento de uma notícia que foi uma das maiores alegrias da minha vida: a acusação a Pinochet. Este meio-dia recebi outra notícia, esta das mais tristes e desesperançadas: que quem se atreveu com os ditadores foi afastado da magistratura pelos seus pares. Ou melhor dito, por juízes que nunca processaram Pinochet nem ouviram as vítimas do*

*franquismo. Com o afastamento de Garzón, os sinos, depois do repique à glória que farão os falangistas, os implicados no caso Gürtell, os narcotraficantes, os terroristas e os nostálgicos das ditaduras, voltarão a dobrar por finados, porque a justiça e o estado de direito não avançaram, nem terão ganho em transparência. E quem não avança, retrocede.”*

Saramago referia-se a uma história segundo a qual um camponês de Florença, durante a Idade Média, fez dobrar os sinos por finados porque, dizia, a justiça tinha morrido.

*“Dobrarão por finados, sim, mas milhões de pessoas sabem reconhecer o cadáver, que não é o de Garzón, esclarecido, respeitado e querido em todo o mundo, mas o daqueles que, com todo o tipo de argúcias, não querem uma sociedade com memória, são, livre e valente.”* conclui o Prêmio Nobel de Literatura.

As lágrimas de Saramago e Garzón são as mesmas de todos os que defendem uma sociedade com liberdade e democracia, que lutaram contra o fascismo na Europa e na América Latina, e vêem que ainda existem, até hoje, resquícios dessa “página infeliz da nossa história” (Chico Buarque /Francis Hime).

Choramos pela Espanha, que permitiu que seus juízes do Tribunal de Orden Público – instrumento sinistro que reprimiu a liberdade de opinião e de associação – fossem alçados a altos cargos da magistratura durante a transição democrática, e que normas e protocolos do franquismo seguissem vigindo.

No Brasil, onde também tivemos uma transição para a democracia pelo alto, deploramos ver Lula, uma das principais lideranças da redemocratização que se tentava desde os de baixo, ao governar, ceder às pressões conservadoras e alterar o 3º Programa Nacional de Direitos Humanos, que jogava luz sobre o período trevoso de 1964 a 1985.

*\*Chico Alencar é professor de história e deputado federal (PSOL/RJ)*

## Editorial

### Emendas de Proteção

*O Jornal Abaixo Assinado participou ativamente da campanha “Ficha Limpa” e ouviu o Deputado Chico Alencar sobre o tema.*

“O Senado, alegando “ajuste de redação para evitar incongruência com outros dispositivos”, amenizou ainda mais o projeto Ficha Limpa, ao aprovar ‘emendas de redação’ do senador Dornelles (PP/RJ). **Elas não são de redação e sim de proteção!** Ampliando a distância entre o que 1,6 milhão de brasileiro(a)s assinaram, na Iniciativa Popular de Lei, e o Legislativo, o Senado alterou o que foi definido pela Câmara dos Deputados, deixando claro que apenas condenações futuras gerarão inelegibilidade.

**A Mesa Diretora da Câmara, zelando pelo aprovado pelos deputados, deveria argüir a nulidade da mudança aprovada pelos senadores como ‘emenda de redação’, pois ela foi, na verdade, de mérito.** Não poderá fazê-lo, porém: com celeridade incomum, o projeto foi enviado ontem à noite mesmo à sanção do Presidente da República.

Por essa alteração bem mais que redacional, seguem elegíveis os condenados por corrupção eleitoral, compra de votos, captação ilícita de recursos de campanha, os excluídos do exercício da profissão por infração ético-profissional e os demitidos e aposentados por decisão punitiva do serviço ou de função pública. Eles só ficarão inelegíveis se a sentença colegiada for proferida APÓS a sanção da lei. Vale repetir: todos os que já “tenham sido condenados” por estes delitos – como dizia o texto que saiu da Câmara – poderão ser candidatos!

**A lei não pode retroagir para prejudicar, justificam os senadores, mas em uma República há sempre que se indagar: não prejudicar quem, do ponto de vista do interesse público?** Nesse caso, a emenda do Senado prejudica a sociedade, a cidadania política e até a lisura do próximo pleito. Os ‘fichas sujas’ de hoje, já condenados – e, ressalte-se, a maioria sequer o foi – vão continuar se candidatando. É falácia se dizer que todos os candidatos, a partir de agora, são ‘limpos’: seguirão pedindo votos pessoas sem probidade, com suas fichas ‘sujíssimas’ e... ocultas!

O projeto de ampliação da Lei das Inelegibilidades que vai à sanção presidencial só vale para o futuro. In dubio pro reu, decidiram os senhores senadores. Se o passado condena, não se preocupem os condenados. Só daqui para a frente é que tudo será diferente...

Mais uma vez, caberá aos partidos, em geral tão ‘generosos’ na oferta da legenda, e, sobretudo, aos eleitores, a triagem, o ‘pente fino’, o exame da vida pública pregressa e do ideário dos postulantes. Muitos que buscam imunidade para garantir impunidade continuarão na disputa político-eleitoral, intocáveis. Impossível não lembrar Tomasi di Lampedusa, em *Il Gattopardo*: ‘é preciso mudar, para continuar tudo como está’.”

Prestigie o jornal do seu bairro  
**Anuncie**

JORNAL  
**Abaixo** Assinado  
de Jacarepaguá

(21) 7119-6125 / (21) 7119-6163

E-mail: [jornalabaixoassinado@yahoo.com.br](mailto:jornalabaixoassinado@yahoo.com.br)

# Cachoeira de Macacu contra construção de barragem da Cedae



Ato contra a construção da barragem na cidade de Cachoeira de Macacu.

jiló, feijão, berinjela, batata doce e etc, além do leite e das carnes bovinas e suínas. “Não permitiremos essa agressão contra nossa comunidade”, diz o agricultor João Gomes, que produz cerca de 700 caixas de feijão Mauá. Já o agricultor Dionísio Felipe, que produz 700 caixas de aipim, 2.000 caixas de batata doce e 200 caixas de quiabo, salienta que “a luta contra a barragem é a favor da vida e da natureza”.

Os trabalhadores rurais de Cachoeiras de Macacu estão em pé de guerra contra o governador Sérgio Cabral e a Nova Cedae por causa do projeto de construção da Barragem Guapiaçu, que vai inundar cerca de 80% das áreas cultiváveis do município.

“A barragem vai provocar a inundação de 4.000 hectares de terra das mais produtivas, destruir 1.000 hectares de mata nativa e prejudicar 650 famílias de produtores rurais. É um absurdo! Nossa luta será permanente em defesa dos agricultores e de nossas famílias”. Declarara indignado Erenildo, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Cachoeira de Macacú.

A agricultura é a vida dos trabalhadores. São pequenas e médias propriedades que produzem aipim, milho, quiabo,

Almir Paulo, coordenador do **Jornal Abaixo-Assinado** e que participou a convite do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Cachoeira de Macacu de dois protestos na cidade contra a construção da barragem, diz que “agora ajudará os trabalhadores na organização de uma manifestação no Palácio Guanabara para exigir do governador que não inunde 80% de terras produtivas que representam o trabalho e o sustento de centenas de famílias de trabalhadores rurais”.



Erenildo, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Cachoeira de Macacu.

## Frases & Pensamentos

“O sentido da vida não é ter mais, é ser mais.” (Teilhard de Chagrin)

“Se alguém lhe fechar a porta, não gaste energia com o confronto, procure as janelas.

Lembre-se da sabedoria da água: a água nunca discute com seus obstáculos, mas os contorna.”(Autor desconhecido)

## SENAI Jacarepaguá abre inscrições para cursos técnicos em diversas áreas

O SENAI abre inscrições, a partir do dia 24 de maio até o dia 02 de julho, para cursos técnicos em diversas áreas.

Os cursos disponíveis são: Técnico de Eletrotécnica, Técnico de Eletromecânica, Técnico de Automação Industrial.

O regulamento/edital - 2º semestre/2010, para inscrição, está disponível no site [www.firjan.org.br](http://www.firjan.org.br) ou na própria unidade do SENAI onde são oferecidos os cursos.

Os cursos técnicos do SENAI Jacarepaguá apresentam um ótimo desempenho em relação ao aproveitamento de seus egressos no mercado de trabalho, face ao aquecimento da atividade econômica e ao alinhamento dos cursos às necessidades das empresas.

Para se inscrever nos Cursos Técnicos do SENAI, o candidato precisa estar cursando, no mínimo, a 2ª série do

Ensino Médio, preencher corretamente o requerimento de inscrição e pagar R\$ 15 referentes à taxa de inscrição.

A seleção para os cursos técnicos está prevista para o dia 17 de julho, será realizada mediante prova escrita contendo 20 questões de Matemática, 20 de Língua Portuguesa e 20 questões de Ciências da Natureza.

Serão concedidas, por meio de Edital, seis bolsas em cada turma de curso técnico formada. Tais bolsas serão concedidas aos candidatos aprovados no processo seletivo, considerando sua classificação e pré-requisitos divulgados no edital.

O SENAI Jacarepaguá fica na Avenida Geremário Dantas, nº 940, Freguesia.

Mais informações 0800 0231 231 / (21) 3312-3722

**VEM AÍ... PRIMEIRO**  
**FESTIVAL DA CANÇÃO DE JACAREPAGUÁ**

LOCAL:  
LONA CULTURAL DE JACAREPAGUÁ

**DIA 11 DE SETEMBRO DE 2010**

INSCRIÇÕES NO SITE:  
[www.bandadafreguesia.org.br](http://www.bandadafreguesia.org.br)  
Informações no telefone: (21)3547-0436

## Projeto jornalista cidadão

Moradores de Jacarepaguá, Praça Seca, Vila Valqueire, Camorim, Cidade de Deus, Rio das Pedras, Barra, Recreio e das Vargens. Queremos sua participação em nosso jornal.

Você pode escrever e nós publicaremos suas reivindicações. Suas denúncias e visão

sobre os problemas da sua comunidade, assim como da região, são fundamentais para construirmos uma sociedade melhor..

Enfim, entre no debate e na luta para construir um bairro melhor. Solte o seu grito em nossas páginas democráticas.

[jornalabaixoassinado@yahoo.com.br](mailto:jornalabaixoassinado@yahoo.com.br) - Cx. Postal 70514 - Taquara/RJ - Cep 22.740-971

## Associação dos Moradores do Jardim Boiúna na luta pela terra

A Associação dos Moradores do Jardim Boiúna e Adjacências (Amojaba), fundada em 19 de outubro de 1986, continua sua luta de quase 22 anos pela legalização dos terrenos da Comunidade do Jardim Boiúna, uma antiga ocupação em um terreno da prefeitura.

No último dia 10 de março, em Assembléia Geral da Amojaba, com a presença de técnicos da Secretaria Municipal de Habitação (SMH), discutiu-se uma forma de regularização fundiária da comunidade. A proposta apresentada e aprovada por todas as 57 pessoas presentes foi encaminhada para o Secretário Municipal de Habitação e ao Prefeito, e consiste no seguinte ponto: compra do terreno por cada família com o valor simbólico do metro quadrado do terreno de R\$ 3,00 (três reais). Cada morador pagará em uma única parcela o valor correspondente à metragem de seu terreno.

A Associação de Moradores começou no último dia 19 de março a atualização cadastral dos moradores e está repassando as informações sobre os valores que cada um terá que desembolsar para a aquisição definitiva do seu terreno. Todo esse trabalho de cadastramento da comunidade está sendo feito de forma transparente pela diretoria da Amojaba e há também o acompanhamento e

fiscalização de uma comissão de moradores escolhida na Assembléia Geral – formada pelos moradores Ângela, Guaraci, Marinalva e Romário. Os cadastros e documentos de todos os moradores serão enviados para a Secretaria Municipal de Habitação (Centro Administrativo São Sebastião - Estácio - 4º andar – aos cuidados da doutora Angélica).

O sonho de todos na comunidade é a escritura do imóvel sendo registrada no cartório do 9º Ofício. Mas, para que isso aconteça precisam que a proposta de compra do imóvel seja efetivamente aprovada pelo prefeito.

Parabéns para a Associação de Moradores do Jardim Boiúna pela vitória de uma vida. Quem sabe faz a hora, não espera acontecer. O povo continuará a luta pela terra até a vitória final.

Associação dos Moradores do Jardim Boiúna e Adjacências (Amojaba)  
Rua dos Biólogos nº 70 – Jardim Boiúna – Jacarepaguá – RJ  
CEP: 22723-510 – Tele-fax: (21) 2440-1592 – e-mail: amojaba@bol.com.br

## Praça Barão da Taquara abandonada de novo

\*Manoel Meirelles

Entregue à população com pompa no dia 15 de maio de 2008, a reforma da Praça Barão da Taquara, a Praça Seca, está de novo com inúmeros problemas. Quando chove a praça alaga, a iluminação é péssima, o chafariz não está funcionando, os brinquedos estão quebrados e o calçamento está irregular com pedras soltas. Literalmente a praça está suja e com seus jardins maltratados.

A Fundação Parques e Jardins esqueceu a bendita praça e não faz com a devida atenção a manutenção e as melhorias necessárias. Os moradores vão novamente cobrar da Prefeitura melhorias na iluminação e a revisão do sistema de drenagem para evitar que a praça alague sempre que chover.

\*Sub-síndico do Condomínio Residencial Florianópolis

## Pretexto das Olimpíadas no Rio passa por cima de direitos constitucionais do cidadão. Veja a lista de comunidades onde haverá a remoção de imóveis.

Dados da Secretaria Municipal de Habitação, publicados no O Globo no início do ano, revelam a intenção do Secretário Jorge Bittar e do prefeito Eduardo Paes de remoção de 119 comunidades atingindo cerca de 12.196 residências. Após o anúncio, moradores e lideranças de comunidades formaram o Movimento “Olimpíadas Não Justifica Remoção”, para garantir seu direito à moradia e condições dignas de vida.

Em Jacarepaguá são 13 comunidades com 714 famílias que serão despejadas. Na Barra da Tijuca, Recreio, Vargens e Camorim são 28 comunidades com cerca de 2.215 famílias despejadas pelo município a favor da especulação imobiliária, já que muitas dessas áreas são particulares e não estão em área de risco.

Segundo Altair Guimarães, presidente da Associação de Moradores da Vila Autódromo (AMVA), a realização dos Jogos Olímpicos é apenas um pretexto para retirar a comunidade, que fica na Barra da Tijuca, região nobre na zona oeste do Rio, e que já foi ameaçada de despejo outras vezes. “Sabemos que existe o problema da especulação imobiliária naquela região de muitas posses, e que muitos consideram que a nossa comunidade polui visualmente o bairro.

Nós também somos cidadãos e queremos condições dignas de vida, ao invés de ter que sair de lá”.



Altair Guimarães luta em defesa da Vila Autódromo e de outras comunidades contra a fúria da prefeitura e da especulação imobiliária.

### XVI RA – Jacarepaguá: remoção de 714 famílias

- Canal do Arroio Pavuna – 57 famílias
- Estr. do Pau da Fome – 24 famílias
- Pq da Pedra Branca. – 102 famílias
- Santa Anastácia – 381 famílias
- Avenida Menezes Cortes (com Estrada dos Três Rios) – 21 famílias
- Av Menezes Cortes nº 12 – 13 famílias
- Rua Monsenhor Marques nº 277 – 12 famílias
- Vacaria – 15 famílias
- Sítio da Amizade (retirada do Complexo 14) – 10 famílias
- Rua Mirataia – 28 famílias
- Portugal Pequeno – 25 famílias
- Avenida Guia Lopes – 26 famílias

### XXIV RA – BARRA DA TIJUCA: remoção de 2.215 famílias

- Vila Harmonia – 67 famílias
- Santa Luzia – 223 famílias
- Vila Autódromo – 236 famílias
- Regata – 22 famílias
- Da Curva – 26 famílias
- Fazenda – 93 famílias
- Rua 8w, 500 – 60 famílias
- Angu Duro – 77 famílias
- Beira do Canal – 238 famílias
- Rio Morto – 303 famílias
- Cachorro Sentado – 90 famílias
- Morro do Camorim – 68 famílias
- A.M. do Rio Bonito – 119 famílias
- Vila Taboinha – 287 famílias
- Vila Nova – 35 famílias
- Rua São Tilon - 39 famílias
- Caeté – 25 famílias
- Vila Doutor Crespo – 15 famílias
- Servidão D – 22 famílias
- Comunidade Solar da Montanha de Jacarepaguá – 13 famílias
- Estr. de Jacarepaguá nº 2679 – 10 famílias
- Estr. do Pontal nº 3561 – 6 famílias
- Av. Guiomar Novaes – 8 famílias
- Sítio da Biquinha – 28 famílias
- Comunidade Luz Divina - 18 famílias
- R. Zenildes Alves Meira nº L33 – 12 famílias
- Comunidade Avenida das Américas – 25 famílias
- Comunidade São Gonçalo do Amarante – 50 famílias

## Agenda comunitária

• O Conselho Regional da FAMRIO (Federação das Associações de Moradores do Rio de Janeiro) que reúne as Associações de Moradores de Jacarepaguá, Barra e Recreio faz sempre no segundo sábado do mês, das 16 às 19h, sua reunião mensal para debater os problemas da Baixada de Jacarepaguá no Posto de Saúde do Tanque – Avenida Geremário Dantas nº 135.

Informações pelo e-mail: [famrio\\_crjacarepaguabarra@yahoo.com.br](mailto:famrio_crjacarepaguabarra@yahoo.com.br)

• O Conselho Distrital de Saúde da AP-4 (área de planejamento 4 que compreende toda a região da Baixada de Jacarepaguá), que reúne os diretores das unidades de saúde, profissionais de saúde, as associações de moradores e ongs, realiza suas reuniões todas as terças 2ªfeiras do mês no Posto de Saúde do Tanque, a partir das 18h, para debater os problemas de saúde da região.

# A situação de abandono do ensino público em Jacarepaguá

\***Márcio Luiz**

Infelizmente a Educação Pública na Baixada de Jacarepaguá não é vista como prioridade pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro. O governador e a Secretaria Estadual de Educação até hoje não resolveram a situação crítica e caótica das escolas públicas estaduais de ensino médio que funcionam em prédios alugados ou compartilhados com a Prefeitura.

Já estamos no último ano de mandato do governador Sérgio Cabral e nada mudou na situação herdada, continuando com os mesmos problemas.

Pais, alunos e professores aguardam o cumprimento da promessa do governador de transferência do Colégio Estadual Stella Matutina para o antigo prédio da Administração Regional de Jacarepaguá e Detran, localizado no Tanque, que está completamente abandonado. O prédio é da própria Secretaria Estadual de Educação e o governador prometeu uma ampla reforma, o que não teve início até o momento.

As escolas estaduais Stella Matutina (Tanque), Maria Terezinha (Praça Seca) e Brigadeiro Shorcht (Taquara) funcionam em três turnos, porém, não atendem as reais necessidades de absorver centenas de milhares de jovens

que querem estudar e concluir seu ensino médio.

O abandono da Educação Pública de Jacarepaguá é tão grandioso que na região há outros Colégios Estaduais funcionando no turno da noite em escolas municipais cedidas pela Prefeitura que necessitam de melhorias em suas instalações, sem falar no déficit de profissionais de educação.

Acreditamos que o Governo do Estado do Rio de Janeiro poderia perfeitamente construir mais escolas de ensino médio na região e deixar as escolas municipais oferecerem a jovens e adultos cursos profissionalizantes.

Em Vargem Grande até hoje os alunos e professores estão aguardando a construção da tão sonhada escola de ensino médio na Região. Na Barra da Tijuca tem somente o Colégio Estadual Vicente Januzzi. No Recreio dos Bandeirantes não existe nenhuma escola estadual.

Uma outra situação vergonhosa é o



fato da região de Jacarepaguá, Barra da Tijuca e o Recreio dos Bandeirantes não ter ainda uma insituição pública técnica e uma faculdade pública. A nossa grande região, de mais de 800 mil habitantes, preenche todos os requisitos necessários para ter essas instituições imprescindíveis à sociedade.

Na educação infantil o número de creches públicas é insuficiente em nossa região para atender a grande demanda de crianças de até 5 anos. As mães que querem trabalhar não têm aonde deixar seus filhos. A falta de creche é uma das principais recla-

mações dos moradores das comunidades.

Não podemos deixar de registrar o drama dos alunos com necessidades especiais nas escolas públicas de Jacarepaguá que sofrem por causa da falta de uma política pública de acessibilidade nas escolas da região. Quem é cadeirante não consegue ter acesso à sala de aula.

O governo compra laptops para os professores e põe ar condicionados nas salas de aula, mas infelizmente continua pagando

aos profissionais de educação um salário de fome.

Uma pergunta ao governador Sérgio Cabral: cadê a tal parceria entre o governador, o presidente Lula e o prefeito Eduardo Paes para melhoria da educação?

Essa é a triste realidade da educação pública em Jacarepaguá. A verdade é a seguinte: o Governo Sérgio Cabral não prioriza a educação pública.

\**Ambientalista e Vice Presidente da Associação Sócio Cultural UZINA ECO ARTE.*

## Colégio Estadual Stella Matutina: promessa não cumprida pelo governador

A situação é tão vergonhosa na estrutura física do Colégio Estadual Stella Matutina que os alunos batizaram o prédio alugado de Carandiru, devido as péssimas condições que se encontra.

Pra completar o quadro caótico da Educação Pública em Jacarepaguá, próximo do Colégio Stella Matutina está um prédio abandonado em precárias condições da SEEDUC- RJ (Secretaria de Estado de Educação). Este prédio pode abrigar o referido colégio.

O Colégio Stella Matutina está localizado numa área perigosa. Os alunos e professores reclamam constantemente dos frequentes assaltos próximos ao local. Falta policiamento na área. Para agravar ainda mais a situação, houve vários atropelamentos de alunos nos últimos anos.

Em maio de 2006, a Associação Sócio Cultural UZINA ECO ARTE em conjunto com um grupo de mães, de alunos e de professores do Colégio Estadual Stella Matutina entregaram para o então senador da república e candidato ao governo do Estado do Rio de Janeiro, Sérgio Cabral, numa reunião no Clube Português, uma carta com um breve diagnóstico da situação caótica da Educação em Jacarepaguá e um série de propostas a serem encaminhadas e implementadas.

Até hoje não vimos na prática a realização de tais ações, nem tampouco a abertura de diálogo junto à comunidade para a busca de soluções.

## Colégio Estadual Maria Terezinha: obras eternas na reforma do prédio

O Governo do Estado do Rio tomou uma bela decisão quando efetuou a compra do antigo Colégio SUSE, onde hoje funciona o Colégio Estadual Maria Terezinha, na Praça Seca. A compra do prédio também só se deu porque o colégio estava ameaçado de ser despejado em razão do atraso no pagamento dos aluguéis.

Agora o grande problema é o atraso na reforma do prédio. Há meses o prédio está em obras que nunca acabam. Todos no Colégio Estadual Maria Terezinha cantam aquela bela canção de Martinho "é devagar, é devagar... devagarinho..."

# Milton Valeriano: talento a cores vistas

\*Jayme Rocha

Talvez você já tenha passado por alguma praça ou rua em Jacarepaguá e reparado em um senhor alto, defendendo sua arte e lançando cores vivas sobre suas telas. O artista em questão que assina como M. Valeriano tem por nome de batismo Milton Valeriano da Silva, bom mineiro de Sabará, mas que adotou a cidade maravilhosa como seu lar há 43 anos, incorporando em suas obras muito dos traços dessa sinuosa cidade.

Morador de Jacarepaguá há 22 anos, Valeriano há mais de 30 anos exerce o estilo expressionista em suas obras – que já totalizam mais de 700 produzidas – e a cena descrita no início desse texto retrata um pouco das suas paixões: a pintura, o povo e a natureza, por isso o ato recorrente de pintar entre as pessoas que passam, e como um elixir aqueles que param para sanar curiosidades, em vez de atrapalhá-lo, alimentam sua criatividade e paixão pelo ofício.

Tendo começado autodidata, o artista encontrou em grandes nomes da pintura mundial, como Michelangelo, Leonardo da Vinci e Salvador Dalí, inspiração na sua construção como artista, em constante mutação como faz questão de frisar. Posteriormente, ele buscou o meio acadêmico visando

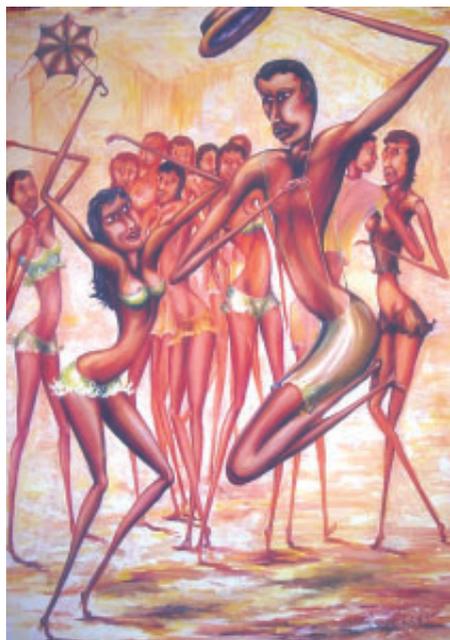


melhorar seu embasamento das técnicas utilizadas em sua arte.

Tendo participado de um sem número de exposições – as quais se destacam a do Lyons Club, Rotary Club, Salão Brasil-Portugal, Infraero, Casa de Espanha e Salão Fênix Maçônico – para Milton a pintura é uma tentativa de mostrar através das formas as próprias emoções, com o intuito que as pessoas consigam entender e sentir o que está expresso na tela.

Valeriano consegue com muita luta no Brasil sobreviver de sua arte, seja vendendo suas telas ou mesmo através das aulas que ministra, porém, reclama da pouca valorização que o artista recebe no País, a questão cultural em Jacarepaguá é mais crítica ainda pois praticamente não há espaços para divulgação do artista.

Quando perguntado sobre os temas preferidos usados em suas obras, com indisfarçável sorriso ele diz que sua maior inspiração vem da beleza feminina, presente com muitas curvas, além do sentimento da alegria, daí uma explicação para a forte presença dos tons de laranja e amarelo presentes em



boa parte de suas obras.

Caso deseje mais informações sobre as aulas de pintura, aquisição de quadros ou horário e local de suas palestras sobre a influência das cores dos alimentos na saúde, o artista atende pelos telefones: (21) 2435-0104 e (21) 8290-0193.

\* *Jornalista*



## Carioquinha 2010, desconto no Pão de Açúcar

Começou a 12ª edição do Carioquinha, projeto que dá desconto ou até gratuidade em passeios para quem nasceu ou mora no Rio e Grande Rio, levando algum comprovante de residência ou nascimento. Até 30 de junho, os cariocas de nascimento ou de coração podem curtir, pagando menos, programas como vôo de parapente e asa-delta, subir de bondinho o Pão de Açúcar, e até uma volta de barco pela Baía de Guanabara (veja a programação completa no site [www.carioquinha.com.br](http://www.carioquinha.com.br)).

No caso do navio *Pink Fleet*, por exemplo, o passeio cai de R\$ 80,00 para R\$ 40,00. Para as crianças, uma dica é aproveitar as exposições e experimentos do Planetário, na Gávea, que custam metade do preço (R\$ 8,00).

Outro programa que tem a cara do Rio são os vôos de asa delta e parapente. Durante o Carioquinha, os vôos têm até 58% de desconto e chegam a custar R\$ 100,00.

Um dos maiores cartões-postais da cidade, o bondinho do Pão de Açúcar, pode ser visitado por R\$ 22,00 (o preço normal é R\$ 44,00).

Também dá para fazer passeios de graça. É o caso do Museu de Arte Moderna, da Casa de Rui Barbosa e do Museu do Índio.

### Onde curtir

#### Biblioteca Nacional

Av. Rio Branco 219, Centro — 3095 3879. Seg a sex, de 11h às 15h. Visitas guiadas: R\$ 1,00.

#### Centro Cultural Banco do Brasil

Rua Primeiro de Março 66, Centro — 3808-2000. Ter a dom, de 9h às 21h. Teatro: R\$ 5,00. Cinema: R\$ 5,00 (cinepasse, válido por um mês).

#### Favela Tour

Estrada das Canoas 722/ 201, Bl. 3, São Conrado — 2179-6972. Diariamente, de 9h às 17h. Tour pela Rocinha: R\$ 45,00.

#### Forte de Copacabana

Praça Coronel Eugênio Franco 1, Copacabana — 2287-3781. Ter a dom, de 10h às 18h. R\$ 2,00 (quartas-feiras).

#### Jeep Tour

Rua João Ricardo 24, São Cristóvão — 2108-5800. De 7 às 21h. Corcovado e Santa Teresa: R\$ 60,00.

#### Macuco Rio

Marina da Glória: Av. Infante dom Henrique s/n, lj. A-6. Diariamente, às 10h e 14h. R\$ 70,00 (passeio de barco de 2 horas).

#### Makfly

Vôo de instrução de parapente e asa delta. R\$ 100,00. [www.makfly.com.br](http://www.makfly.com.br).

#### Museu de Arte Moderna

Av. Infante Dom Henrique 85, \$do Flamengo — 2240-4944. Ter a sex, de 12h às 18h. Sáb, dom e feriados, de 12h às 19h. Grátis.

#### Museu Casa de Rui Barbosa

Rua São Clemente 134, Botafogo — 3289-4600. Ter a sex, de 10h às 18h. Grátis.

#### Museu Chácara do Céu

Rua Murinho Nobre 93, Santa Teresa — 2224-8981. Seg, qua, qui e sex, de 12h às 17h. Grátis.

#### Museu do Índio

Rua das Palmeiras 55, Botafogo — 2286-2097. Seg a sex, de 9h às 17h30m. Sáb, dom e feriados, de 13h às 17h. Grátis.

#### Oi Futuro

Rua Dois de Dezembro 63, Flamengo — 3131-3060. Peça "In on it". Sex, sáb e dom, às 19h30m. R\$ 12,00.

#### Passeio ecológico 'O outro lado do Rio'

Estrada da Paz 17, Alto da Boa Vista — 9809-0388. Sáb, dom e feriados. R\$ 25,00 (passeio ecológico, transporte e lanche incluídos).

#### Pink Fleet

Av. Infante Dom Henrique s/n, loja 2, Flamengo — 2555-4063. R\$ 40,00. Sex, às 21h e 23h. Sáb, às 11h30m e 14h.

#### Planetário

Rua Vice-governador Rubens Berardo 100, Gávea — 2529-2146. Ter a sex, de 9h às 17h. Sáb, dom e fer, de 15h às 18h. R\$ 8,00.

\* Valores informados pelas empresas participantes, favor confirmar detalhes pelos telefones de contatos para seu maior conforto.

## Exposição "RETRATO DO RIO"

\* Mauricio Lafayette

Até 23 de junho de 2010 acontece a fascinante exposição "Retratos do Rio" do artista plástico Renato Salles.

Renato Salles começou desde cedo a demonstrar um grande interesse pelas Artes Plásticas já nas primeiras séries do colegial, através do desenho. Mais tarde seu foco voltaria para a Pintura, arte que determinaria seu talento e que o fascinava bastante, a ponto de observar nos traços, na textura e nas nuances das telas de artistas consagrados uma fonte de inspiração para obras futuras.

Seus grandes mestres foram Jorge Vieira e Virgílio Dias, artistas de grande expressão da linha impressionista que deram início a sua formação artística ao lhe apontar os caminhos e segredos que ajudassem a penetrar no universo da Pintura.

A exposição "Retratos do Rio" estará aberta ao público gratuitamente, das 10 às 21h de segunda a sexta-feira, no Espaço Cultural - Campus Jacarepaguá da Universidade Estácio de SÁ - na Estrada do Capenha, nº1535, Freguesia.

\*Artista Plástico e Curador

ESPAÇO CULTURAL  
Campus Jacarepaguá  
Estrada do Capenha, 1535

Estácio

**RENATO SALLES**



"RETRATO DO RIO"

de 20 de maio a 23 de junho de 2010

**Oficina de Dança do Ventre na Lona Cultural Jacob do Bandolim (Jacarepaguá)**

Inscricões Abertas!  
Documentação necessária:  
das fotos 3x4,  
fotocópia de identidade e  
comprovante de residência.  
Sete cobrado R\$ 5,00 no ato de inscrição.

Instrutora **Tatiana Santiago**  
Segunda-feira, (início dia 5 de julho)  
Das 19 às 20h  
Mensalidade: R\$ 25,00 ao mês

Maiores informações na Secretaria da Lona Cultural  
Jacob do Bandolim Tel.: 2425-0825  
ou pelo E-mail: [lonajacarepaguar@gmail.com](mailto:lonajacarepaguar@gmail.com)  
Pç. Geraldo Simonard, s/n (Pç. do Barro Vermelho),  
próximo ao Center Shopping

**GRAFOLOGIA**

Conheça-se melhor e a quem você gosta!

Faça uma análise da sua letra ou descubra a personalidade de alguém através da escrita.

Numa análise atenta, vários aspectos são vistos e você poderá se surpreender!

Análise básica: **R\$ 30,00**  
Completa (incluindo patologias e/ou vícios): **R\$ 50,00**

Informações: (21) 8639-2315  
E-mail: [novojunior@hotmail.com](mailto:novojunior@hotmail.com) - Ulisses Junior.

Prestigie o jornal do seu bairro

**Anuncie**

JORNAL  
**Abaixo** Assinado  
de Jacarepaguá

(21) 7119-6125 / (21) 7119-6163  
E-mail: [jornalabaixoassinado@yahoo.com.br](mailto:jornalabaixoassinado@yahoo.com.br)

## A Fazenda da Taquara

\*Val Costa

A Fazenda da Taquara, popularmente conhecida como Fazenda da Baronesa, localizada na Estrada Rodrigues Caldas, reúne um importante acervo arquitetônico que remonta ao período colonial da nossa história. A Capela de Nossa Senhora dos Remédios e Exaltação da Santa Cruz, construída em 1738, e a casa sede da fazenda, edificada em meados do século XVIII, são dois importantes bens históricos edificadas nessas terras.

Essa propriedade, então chamada Engenho de Dentro, foi passada por Antônio Teles de Menezes para o seu filho, Francisco Teles Barreto de Menezes, no ano de 1757. Após a morte de Francisco Teles Barreto de Menezes, em 1806, a propriedade ficou para sua filha mais velha, Ana Inocência Teles de Menezes, que construiu um canal de captação de água do Rio Grande para mover as moendas do



A foto mostra a Capela da Santa Cruz e uma parte da casa sede da Fazenda da Taquara

engenho. Dona Inocência faleceu em 1836, deixando o engenho para sua sobrinha Ana Maria Teles Barreto de Menezes e para Francisco Pinto da Fonseca, que, em 1837, casaram-se e passaram a residir na casa sede da Fazenda da Taquara. Francisco Pinto da Fonseca e Dona Ana Maria tiveram dois filhos: Maria Rosa e Francisco Pinto da Fonseca Telles, que ficou com as terras do engenho após a morte do pai.

Francisco Pinto da Fonseca Telles foi tenente da 7ª Companhia do Corpo de Cavalaria da Guarda Nacional. Por seus serviços prestados na Guerra do Paraguai, foi nomeado Comendador da Ordem da Rosa. Também foi um grande benfeitor de Jacarepaguá. Doou terrenos para o encanamento dos rios Fortaleza, Ciganos e Olho d'Água, realizou arruamentos e cooperou para a implantação das linhas de bondes na região. Em 21 de outubro de 1882, o Imperador D. Pedro II lhe outorgou o título de Barão da Taquara. Em 3 de maio de 1881, na Capela da Santa Cruz, o Monsenhor Vigário Antônio Marques de Oliveira celebrou o casamento do Barão da Taquara com Leopoldina Francisca de Andrade.

D. Pedro II se hospedou durante dois meses, de novembro a dezembro de 1843, na Fazenda da Taquara. O objetivo era cuidar da saúde da princesa Dona Januária, já que a região, conhecida nessa época como Sertão Carioca, era considerada um local propício para tratamentos de doenças em decorrência do seu ar puro.

Além do tombamento da casa e da capela pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN – pelo Decreto-Lei no. 25, de 30 de



novembro de 1937, duas iniciativas do poder público visam garantir a integridade desse patrimônio paisagístico e cultural do município. Uma é o Projeto de Lei Nº 1907/2004, que tomba a área que restou da Fazenda da Taquara, com 83.175 m<sup>2</sup>. A outra é o Decreto Municipal 21.209/01 que cria a Área de Proteção Ambiental da Fazenda Baronesa.

Apesar de ter sido desmembrada em várias glebas nos anos seguintes, a sede da Fazenda e a capela da Santa Cruz ainda pertencem aos descendentes do Barão da Taquara, que preservam essas construções de forma exemplar.

\*Professor e Pesquisador

### Nota de Agradecimento

O Jornal Abaixo-Assinado de Jacarepaguá agradece a amável recepção oferecida pelo Sr. Francisco Rudge aos professores Val Costa e Luciana Araujo, que levaram um grupo de pesquisadores para conhecer a APA da Fazenda Baronesa no mês de maio.

### Curso Especial

#### Professor Ernesto Serra

Realizou diversos cursos e palestras pelo Brasil e América Latina, nas Universidades San Marcos, Lima, Peru; Universidade de Antioquia, Medellín, Colômbia; Universidade do México, cidade do México.

**“A História do Socialismo no Mundo e no Brasil na luta contra o Capitalismo: De Karl Marx ao Século 21. Qual o futuro do Socialismo na América Latina?”**

**Dia 19 de Junho de 2010. Das 8h30 às 13h.  
Universidade Estácio de Sá – Campus R9.  
Rua André Rocha, nº 838 – Taquara.**

**Objetivo do Curso:** Para o coordenador Almir Paulo o objetivo da Equipe do Jornal Abaixo-Assinado de Jacarepaguá é estimular com a realização do curso a formação de novos quadros políticos com consciência e ação socialista que compreendam a necessidade de estudar sempre para melhorar a atuação política visando exercer com qualidade a plena defesa dos oprimidos, principalmente na região de Jacarepaguá e das Vargens dominada pelo conservadorismo e clientelismo.

**Vagas Limitadas - Faça já a sua inscrição gratuita no Curso**

E-mail: [apl.almirpaulo@gmail.com](mailto:apl.almirpaulo@gmail.com)

Celular: (21) 7119-6044 / 7119-6163 / 7119-6125

*“Estudar sempre para cuidar do mundo e lutar contra as injustiças”.*


Dia dos Namorados


venha comemorar na  
**Festa do Grupo dos 50**

Jantar Baiano de Adesão com  
muita música e dança:

Sábado dia 12 de junho – 20h  
no **Restaurante Caldeirão**  
Rua Apiacás nº 130 – Taquara.

Convite R\$ 20 (vinte reais)  
Vendas/Reserva  
**(21) 7119-6163 e 7119-6125**


Imperdível!


## Alimentos que fazem diferença na sua vida

Presente em alguns alimentos, principalmente de origem animal, o colesterol pode causar arteriosclerose, insuficiência renal, enfarto e Acidente Vascular Cerebral, o conhecido AVC.

É aconselhado o consumo de alimentos funcionais como aveia, azeite, castanha-do-pará e frutas secas. Hoje, a melhor dieta para a prevenção e tratamento da doença crônica é a do mediterrâneo, rica em frutas, verduras, legumes, peixe e azeite de oliva.

O **Jornal Abaixo-Assinado** divulga as recomendações do Instituto Estadual de Cardiologia Aloysio e Castro sobre alguns alimentos que aumentam os níveis do HDL Colesterol e diminuem os do LDL Colesterol.

### ■ **Previna-se:**

Exercite-se - Praticar atividade física diminui os níveis de LDL e aumenta os níveis de HDL. Exercícios físicos diminuem o risco de doenças do coração. Não fume. Evite os alimentos

gor-durosos - Caso utilize alimentos industrializados, selecione os produzidos com gorduras não saturadas. Diminua o consumo de carnes vermelhas. Coma apenas três ovos por semana. Faça regulamente o monitoramento da taxa de colesterol no sangue.

■ **Alimentos que diminuem o mau colesterol:**  
Peixe – Estudos comprovam a importância do peixe, principalmente os de água doce e profunda, na nossa alimentação.

Azeite de Oliva – Deve ser consumido cru. Se o

azeite for usado para cozinhar algum alimento, ele vai saturar, transformando tudo o que tem de bom em ruim. A quantidade recomendada é de uma colher de sopa rasa por dia.

Aveia – Com alto teor protéico, ajuda no funcionamento do intestino e protege contra doenças cardiovasculares. A quantidade recomendada é de 40 gramas de farelo ou 60 gramas de farinha por dia.

Castanha-do-pará – Auxilia na prevenção de problemas cardíacos. É aconselhado o consumo de 30 gramas por dia.

### ■ **Alimentos que aumentam o bom colesterol:**

Uva - Evita o acúmulo de gordura nas artérias, reduz o risco de doenças do coração e, nos casos de pessoas já doentes, ajuda a evitar um segundo enfarte. Dois copos de suco de uva ou uma taça de vinho tinto por dia aumentam os níveis de HDL.

Soja – É pobre em calorias e gorduras, além de ser uma ótima fonte vegetal e de proteína. A quantidade recomendada é de 150 gramas por dia.

Óleo de peixe – Promove modificações estruturais da parede vascular.

### ■ **Alimentos ricos em colesterol:**

Carnes gordas, gema de ovo, leite integral, queijos amarelos, camarão, lagosta, lagostim, siri, caranguejo, alimentos fritos e doces.

Acompanhem nossas dicas a cada edição, é o seu jornal contribuindo para uma vida mais saudável dos seus leitores.



*Os peixes diminuem mau colesterol, enquanto os crustáceos são ricos em colesterol*

## Maçã protege contra o câncer

Rica em substâncias chamadas flavonóides, que são antioxidantes potentes, a maçã diminui a oxidação do colesterol, impedindo que ele se acumule nas artérias.

O consumo da fruta também pode retardar o envelhecimento e prevenir vários tipos de câncer, já que os nutrientes que a maçã possui preservam as células.

A maçã também contribui ainda para um sono tranquilo, além de prevenir infecções na garganta e, por ter propriedade adstringente, limpa as cordas vocais e a faringe, favorecendo a voz.

É um excelente alimento a incorporar a sua rotina diária, barata, fácil de achar e muito saborosa.



## Ilé Ifé Gastronomia Popular



\*Chef Fernando Calderón

*O Jornal Abaixo-Assinado publicará a cada edição uma coluna, intitulada Ilé Ifé: Gastronomia Popular, do cubano Fernando Calderón, Máster Executivo Chef e Membro do Grupo dos 50, que abordará como a gastronomia popular tem relação direta com a vida e a cultura de seu povo.*

### Slow food na comunidade alimentar de Jacarepaguá

No intuito de melhorar a alimentação social nas comunidades pertencentes ao bairro de Jacarepaguá e demais localidades circundantes, o convivium Slow Food, entidade internacional voltada para a alimentação sadia, trabalha pela criação do primeiro convivium alimentar da zona oeste, o que permite levar às comunidades, creches e escolas da região formas saudáveis de nutrição, treinar os sentidos e estudar as técnicas de produção de alimentos, defendendo a biodiversidade e modelos sustentáveis de agricultura as quais respeitem o meio ambiente.

Presente em mais de 132 países e com aproximadamente 85 mil membros ao redor do mundo, o Slow Food é composto por produtores, pequenos agricultores, chefes de cozinha, acadêmicos e jovens de todo o planeta que são defensores da cultura alimentar dos diferentes grupos humanos.

A progressiva agressividade do homem contra o meio ambiente torna cada vez mais notáveis as alterações climatológicas, com isso a perda de safras de alimentos destinadas ao consumo humano por enchentes. O uso extensivo de agrotóxico para combater pragas agrícolas cada vez mais letais, de anabolizantes com fins de engorda animal e espécies geneticamente modificadas faz com que vivamos hoje uma das maiores calamidades da história em matéria de alimentação.

Doenças gravíssimas, muitas vezes mortais, são associadas a formas insanas de alimentação, o que ocupa e preocupa as organizações civis e governamentais do mundo, pelo qual importantes programas são assumidos para evitar ou pelo menos amenizar as terríveis conseqüências herdadas de culturas alimentares erradas ao longo do tempo.

A presença de Slow Food na Baixada de Jacarepaguá é uma resposta a esse grande desafio do século XXI que tem como principal meta construir a volta aos hábitos alimentares sadios de nossos ancestrais, uma luta que deve ser de todos.

\*Colaboração de Maria Mariano da Silva Barbosa.

# 1950

# 2010

Redentor, Barra e Futuro,  
há 60 anos participando da história do Rio.



Agradecemos a sua  
companhia diária e fiel!

No dia 24 de junho de 1950, na Avenida Intendente Magalhães, em Campinho, nascia a Viação Redentor, uma das maiores empresas do Rio de Janeiro, numa época em que a cidade quase não possuía ruas pavimentadas.

Com o passar dos anos e com o desenvolvimento da Viação Redentor, houve a primeira cisão e foi inaugurada então, em 18 de abril de 1991, a Transportes Barra.

Mantendo o foco sempre voltado para a qualidade do serviço à população um novo desmembramento surgiu, em 01 de Dezembro de 1997, com a chegada da Transportes Futuro.

Neste ano de 2010, é com satisfação que completamos 60 anos circulando pelo Rio de Janeiro.

